

IPHAN-SP
Recebido em 11/05/15
Prot. nº 01506.004173/2015-63
franceline
Retirada mediante esta via original

ArqueoEnvironment


Of. reg. 015/2015

Santos, 08 de maio de 2015

Ilustríssima Senhora
DRA. MARIA CRISTINA DONADELLI PINTO
Superintendente Regional
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – 9ª SR São Paulo
Avenida Angélica, 626 – Santa Cecília – CEP: 01.228-000 - São Paulo – SP

Senhora Superintendente:

Por meio desta, tomo a liberdade de encaminhar a Vossa Senhoria, para apreciação desse IPHAN o relatório final, referente ao **“Programa de Diagnóstico Arqueológico, Prospecções Intensivas e Educação Patrimonial das Obras de Implantação do Empreendimento Urbanístico Campo Verde no Município de Jarinu, Estado de São Paulo”**, executado sob a coordenação do arqueólogo Prof. Dr. Manoel Gonzalez, e Processo IPHAN nº 01506.005482/2014-70. Salientamos que o referido relatório não está adequado à IN 01 de 25 de março de 2015, de acordo com o Capítulo VI; Art. 59 e Parágrafo único.

No entendimento final deste programa, o universo analisado com esta pesquisa atingiu as áreas das obras de implantação do empreendimento urbanístico Campo Verde, no Município de Jarinu, Estado de São Paulo. O referido empreendimento encontra-se em regiões interiores, e fazem parte de um contexto de ocupação pré-colonial/colonial como foi observado no Diagnóstico Arqueológico. A pesquisa feita *in loco*, pelas informações orais, do percorrimto da área, observações espontâneas e induzidas, juntamente com a realização de sondagens no subsolo, revelaram a presença de vestígios arqueológicos em superfície e/ou sub-superfície.

Todas estas ações tiveram como finalidade, em primeiro lugar, contribuir para uma melhor compreensão de problemas arqueológicos concretos, formulados com base na análise dos dados anteriormente reunidos mas, simultaneamente, testar a aplicabilidade e a eficácia de diversos métodos de prospecção sistemática na região.

A seleção das áreas de sondagem, foram determinadas pelo tipo de cobertura do solo e sua inviabilização na detecção de materiais de superfície. Efetivamente, algumas continuaram sem acesso de modo permanente (áreas alagadas, de pasto e plantações), enquanto, na maior parte, as sondagens foram positivas em determinadas porções da área afetada, relacionadas com o ritmo de ocupações, com áreas de vegetação, etc., embora com condições de visibilidade do solo muito diferenciadas. Em toda a área do empreendimento, não foi possível a realização de aproximadamente 23% do proposto, devido aos problemas supracitados. Cabe ressaltar que o interior paulista têm demonstrado um elevado potencial de sítios pré-históricos e históricos, e para este caso as atividades previstas colocam em risco o patrimônio arqueológico local, devido à presença de materiais históricos na área.

Concluindo as disposições relativas à fase de LP e LI, a Portaria 230/02 e Memorando Circular no 14/2012 CNA/DEPAM/IPHAN, entendemos que os objetivos propostos foram alcan-

çados com êxito, e existe a necessidade da continuidade de novos programas de gestão do patrimônio arqueológico para a Licença Ambiental de Operação, neste caso a adoção de um Programa de Monitoramento Arqueológico.

Sem mais, coloco-me à disposição do IPHAN para esclarecimentos adicionais, se necessário. Aproveito o ensejo para reiterar-lhe protestos de consideração e apreço.

08.889.457/0001-00

ARQUEOENVIRONMENT CONSULTORIA
AMBIENTAL S.S. LTDA

Av. Ana Costa, 374, cj 41
Gonzaga - CEP: 11060-002
SANTOS - SP


ARQ. DR. MANOEL MATEUS BUENO GONZALEZ
Diretor da ArqueoEnvironment Consultoria Ambiental

responsável técnico
Prof. Dr. Manoel Gonzalez
Arqueólogo CRBio. 23.126/01D